



Libras 1 presencial

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE LIBRAS -LSB
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (048) 3721-9704
E-MAIL: lsb@contato.ufsc.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB7244

NOME DA DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais – Libras I - PCC 18horas-aula

HORAS/AULA SEMANAIS: 04hs

TOTAL DE HORAS/AULA: 72hs

DISCIPLINA EQ: LLE7881, LSB7904, LSB9904, LSB8201, LSB8202 e LSB8203

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC):

Ao final do semestre letivo, o aluno deverá elaborar um trabalho final para a disciplina e apresentá-lo. A elaboração, a apresentação e avaliação da apresentação desse trabalho observarão os seguintes critérios:

- a) O professor escolherá o tema e/ou o aluno poderá escolher o tema de acordo com os objetivos da disciplina e;
- b) O trabalho poderá ser em Libras ou escrito em português. As apresentações, na sala de aula, deverão ser sinalizadas em Libras. Em caso de trabalho por escrito, ele deverá ser redigido de acordo com as normas vigentes da ABNT e entregue ao professor.

PRÉ-REQUISITO: Não há.

CURSO A QUE SE DESTINA: Cursos de Licenciatura e Bacharelado da Universidade Federal de Santa Catarina.

EMENTA:

Prática de conversação em Libras habilitando o aluno a se comunicar nível básico. Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos. Noções sobre os estudos linguísticos das línguas de sinais em diferentes níveis da descrição linguística. Conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais como iconicidade e arbitrariedade e aspectos culturais e históricos específicos da comunidade surda brasileira. Educação de surdos, papéis dos professores e de intérpretes de libras-português em uma perspectiva inclusiva. Atividades de prática como componente curricular aplicadas à comunicação em Libras.

OBJETIVOS:

- Praticar comunicação em língua brasileira de sinais;
 - Desenvolver conversação em língua brasileira de sinais em nível básico;
 - Ambientar os alunos à comunicação pertinente ao contexto escolar;
 - Conhecer os aspectos básicos da estrutura linguística da língua brasileira de sinais (Libras);
 - Desenvolver vocabulário básico em Libras que permita comunicar-se com pessoas surdas;
 - Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e às comunidades surdas;
 - Motivar o reconhecimento do status linguístico da Libras e os direitos legais do surdo;
 - Conhecer os aspectos históricos e sociais relacionados à Educação de Surdos;
 - Conhecer as políticas educacionais que garantem uma educação bilíngue para os alunos surdos;
 - Identificar quando será necessário solicitar o intérprete de língua de sinais para atuar na escola;
 - Reconhecer o papel dos educadores de surdos e princípios de pedagogia adequada para alunos surdos.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Mitos sobre a Libras (universalidade, totalmente icônico, entre outros, entre outros) e sobre as comunidades surdas;
 - Conversação em Libras:
 - Apresentar-se e apresentar a outrem (uso do alfabeto manual);
 - Dar início a uma conversa
 - Solicitar repetição ou esclarecimentos;
 - Descrever (pessoas, lugares, objetos)
 - Pedir e dar informações sobre espaço físico (perguntar/indicar caminho);
 - Pedir e aceitar desculpas;
 - Oferecer algo a alguém / aceitar; recusar;
 - Pedir a alguém para fazer alguma coisa;
 - Dar indicações, instruções, ordens;
 - Narrar acontecimentos.
 - Aspectos culturais e básicos da estrutura linguística da língua brasileira de sinais (Libras):
 - batismo da comunidade surda e o sinal-nome em Libras;
 - elementos que constituem os sinais (nível fonológico e morfológico);
 - iconicidade e arbitrariedade dos sinais;
 - construção de frases em libras (sintaxe espacial);
 - espaço de sinalização;
 - o uso do corpo e das marcas não-manuais para comunicação em Libras;
 - situando-se temporalmente os sinais e;
 - interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos.
 - Educação de surdos em uma perspectiva inclusiva e o trabalho do professor regente.
 - O papel do intérprete de língua de sinais na educação de surdos.
-

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS BÁSICA:

ALBRES, N. Intérprete Educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4ª Ed. Rev. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2016.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS COMPLEMENTARES:

ALBRES, Neiva de Aquino; NEVES, Sylvia Lia Grespan (organizadoras). Libras em estudo: política educacional. São Paulo: FENEIS, 2013. 170 p. : 21cm – (Série Pesquisas).
https://libras.ufsc.br/wp-content/uploads/2019/09/2013-04-ALBRES-e-NEVES-LIBRAS_Politica_educacional.pdf

CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael e Aline Cristina L. Mauricio. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – 2 Vols. 3ª Edição. São Paulo SP: Editora EDUSP, 2013.

FELIPE, T. Libras em Contexto (exemplar do aluno), MEC, 2001.

LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira. Bilingüismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. 1. ed. Goiania: Cãnone, 2007. 190 p.

WILCOX, Sherman, WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a ver. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade).
<http://www.editora-arara-azul.com.br/Livros.php>

SITES:

DICIONÁRIO DE LIBRAS

www.dicionariolibras.com.br

www.acessobrasil.org.br

http://www.faders.rs.gov.br/uploads/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf

TV INES: https://www.youtube.com/channel/UC5_pj3siD4_H9dSBcwI96vQ

OBALIBRAS da UFPEL: material de apoio para professores, estudantes e pessoas envolvidas no ensino de Língua Brasileira de Sinais.

https://www.youtube.com/channel/UCvd4qQ4_OR3w7kIgUSO-UpA/videos

https://www.facebook.com/pg/OBALIBRASUFPEl/about/?ref=page_internal

Libras USP: <https://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=6085>

UNIVESP - LIBRAS - Aula 06 - Visões sobre a surdez: as diferenças linguísticas e culturais da comunidade

surda: <https://www.youtube.com/watch?v=laevyLTcxHU>

FENEIS: <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>



Documento assinado digitalmente
Michelle Duarte da Silva Schlemper
Data: 24/09/2020 10:03:23 -0300
CPF: 026.739.049-13



Documento assinado digitalmente
Deonísio Schmitt
Data: 24/09/2020 10:26:40 -0300
CPF: 018.218.189-89